



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 085

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 05 DE OUTUBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Ângelo Vanhoni
Líder da Oposição	Durval Amaral
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB	Valdir Rossoni
PMDB.....	Antonio Anibelli
PP	Duílio Genari
PT	Elton Carlos Welter
PDT	Barbosa Neto
PSL	Luiz Carlos Martins
PL	Mauro Moraes
PPS.....	Ratinho Júnior
PSB	Dr. Luciano Ducci

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 077ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
05 DE OUTUBRO DE 2004**

(terça-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Geraldo Cartário.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (52). Achando-se em licença os Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Dr. Luciano Ducci. (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM Nº 024/2004

Curitiba, 27 de setembro de 2004.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de submeter à consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa, o anteprojeto de lei que estima a receita e fixa a despesa do Orçamento Geral do

Estado para o exercício de 2005, em conformidade com a Constituição do Estado do Paraná, a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a Lei nº 14.468, de 21 de julho de 2004, que estabeleceu as Diretrizes Orçamentárias do Estado para o exercício de 2005, e demais normas legais que regem a matéria.

As propostas orçamentárias dos Órgãos/Unidades do Estado estão compatibilizadas com as orientações e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO/2005 e com o Plano Plurianual de 2004-2007.

As propostas orçamentárias para o exercício de 2005 estão de acordo com os objetivos centrais das políticas do Governo, que são o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, e que foram desmembradas nas seguintes Linhas de Ação:

- I - Educação, Inovação e Cultura;
- II - Infra-estrutura e Meio Ambiente;
- III - Expansão Produtiva;
- IV - Emprego, Cidadania e Solidariedade; e
- V - Gestão do Estado.

O presente anteprojeto de lei compõem-se dos Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta e do Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista independentes.

Os anexos que fazem parte deste anteprojeto de lei contém detalhes sobre o Programa de Trabalho do Governo, bem como informações da situação financeira do Estado, através da Exposição Justificativa e apresentam as estimativas das Receitas e a fixação das Despesas referentes aos Poderes Estaduais, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, tendo sido ainda, incluído o Anexo de Vinculações, conforme determina o artigo 49 da Lei Estadual nº 14.468, de 21 de julho de 2004, que estabeleceu as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2005.

As estimativas de receita e despesa para o exercício de 2005 foram elaboradas a preço de junho de 2004, sendo que na previsão da receita foram excluídos os valores decorrentes de diferimento ou de benefícios fiscais concedidos a contribuintes de impostos estaduais, conforme determina o artigo 14, inciso I, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e o artigo 34, parágrafo 2º da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2005.

O Poder Executivo ficará à disposição, através da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. as expressões de minha mais alta consideração e apreço.

(a) **ROBERTO REQUIÃO**
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

SÚMULA:

Estima a Receita e Fixa a Despesa para o exercício financeiro de 2005.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Seção I

Das Disposições Comuns

Art. 1º - Esta lei estima a Receita e fixa a Despesa para o exercício financeiro de 2005, compreendendo:

I - os Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta;

II - o Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista.

Seção II

Da Estimativa da Receita

Art. 2º - A Receita Total apresenta a previsão da Receita Bruta, no montante de R\$17.132.414.560,00

(dezessete bilhões, cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e quatorze mil, quinhentos e sessenta reais) e as deduções para a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, no valor de R\$1.178.140.790,00 (um bilhão, cento e setenta e oito milhões, cento e quarenta mil, setecentos e noventa reais), ficando despesa fixada no montante da Receita Líquida prevista em R\$15.954.273.770,00 (quinze bilhões, novecentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, setecentos e setenta reais).

Parágrafo Único - A Receita será realizada mediante a arrecadação de Tributos e o ingresso de Outras Receitas Correntes e de Capital, conforme dispõe o artigo 34 de Lei Estadual nº 14.468, de 21 de julho de 2004 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a Legislação Estadual nas especificações do Anexo I e de acordo com o seguinte desdobramento:

	EM R\$ 1,00
1. RECEITAS DE RECOLHIMENTO CENTRADO BRUTAS	R\$ 14.464.029.410
1.1 RECEITAS CORRENTES	R\$ 12.652.899.150
1.2 RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 1.811.130.260
2. RECEITAS DE RECOLHIMENTO CENTRALIZADO LÍQUIDA	R\$ 13.285.888.620
2.1 RECEITAS CORRENTES - BRUTA	R\$ 12.652.899.150
2.2 DEDUÇÕES PARA O FUNDEF (-)	R\$ 1.178.140.790
2.3 RECEITAS CORRENTES - LÍQUIDAS PARA A FIXAÇÃO DA DESPESA	R\$ 11.474.758.360
2.4 RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 1.811.130.260
3. RECEITAS PRÓPRIAS DE RECOLHIMENTO DESCENTRALIZADO DAS AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, ÓRGÃOS DE REGIME ESPECIAL, FUNDOS, EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA DEPENDENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIA DO TESOUREO ESTADUAL)	R\$ 1.639.669.120
3.1 RECEITAS CORRENTES	R\$ 1.426.842.770
3.2 RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 212.826.350
4. RECEITAS PRÓPRIAS DE RECOLHIMENTO DESCENTRALIZADO DAS EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA, PARA O ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIA DO TESOUREO ESTADUAL)	R\$ 1.028.716.030
4.1 RECEITAS CORRENTES	R\$ 775.615.030
4.2 RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 253.101.000
5. TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA PARA FIXAÇÃO DA DESPESA	R\$ 15.954.273.770
5.1 RECEITAS CORRENTES - BRUTA	R\$ 14.855.356.950
5.2 DEDUÇÕES PARA O FUNDEF (-)	R\$ 1.178.140.790
5.3 RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS PARA FIXAÇÃO DA DESPESA	R\$ 13.677.216.160
5.4 RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 2.277.057.610

Art. 3º - A previsão de receitas do Tesouro inclui os efeitos financeiros da alteração na legislação tributária, objeto de Lei Complementar nº 115/02.

§ 1º - As despesas condicionadas à aprovação da respectiva alteração na legislação são identificadas por fonte específica nos Quadros de Detalhamento de Despesa.

§ 2º - Na estimativa da receita foram excluídos os valores referentes a diferimento ou a benefício fiscais, concedidos a contribuintes de impostos estaduais, consoantes determina o artigo 14, inciso I da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Seção III

Dos Orçamentos

Art. 4ª - Os Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta discriminados no Anexo III, estimam a Receita Líquida em R\$ 14.925.5557,740,00 (quatorze bilhões, novecentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil e setecentos e quarenta reais) e fixam a Despesa em igual valor.

Art. 5º - O Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, compreendendo as Receitas Próprias e as Receitas de Transferências do Estado, está estimado em R\$ 1.100.389.030,00 (um bilhão, cem milhões, trezentos e oitenta e nove mil e trinta reais) com a despesa fixada em igual importância, conforme detalhamento contido no Anexo IV, desta lei.

Art. 6º - Os Resumos dos Demonstrativos da Despesa do Orçamento Geral do Estado, com recursos do Tesouro e de Outras Fontes, constam do Anexo II, integrante desta lei.

Art. 7º - As despesas referentes ao pagamento da Dívida Pública Externa e Interna constam do Anexo III desta lei, especificadas pelas dotações: 3101.28843999.083 - Encargos Gerais da Dívida Pública Interna e 3101.28844999.084 - Encargos Gerais da Dívida Pública Externa.

Art. 8º - A Reserva de Contingência consta do Anexo III, desta lei, na dotação 2501.99999999.900 - Reserva de Contingência, no montante de R\$ 7.101.460,00 (sete milhões, cento e um mil, quatrocentos e sessenta reais).

Art. 9º - O Programa de Obras custeadas com recursos do Tesouro e de Outras Fontes está detalhado no Anexo V, desta lei.

Art. 10 - O Anexo de Vinculações de que trata o artigo 49, da Lei Estadual nº 14.468 de 21 de julho de 2004 - Lei de Diretrizes Orçamentárias/2005, está apresentado no Anexo VI, desta lei.

Seção IV

Das Correções dos Orçamentos

Art. 11 - Os valores constantes do Orçamento Geral do Estado estabelecido a preços de 30 de junho de 2004, serão atualizados, antes do início da execução orçamentária, mediante a aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou outro que venha a substituí-lo, para o período de julho (inclusive) a novembro (inclusive) e a previsão do respectivo índice para dezembro de 2004, dando ciência prévia à Assembléia Legislativa, com a informação dos totais, por Unidade Orçamentária e por Projetos/Atividades/Operações Especiais.

§ 1º - As correções de que trata este artigo não poderão ultrapassar os índices de crescimento da Receita de Arrecadação Própria do Estado mais as transferências Federais.

Art. 12 - Fica o Poder Executivo autorizado a proceder ao final de cada trimestre, à correção dos valores dos Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta e do Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, mediante aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e no caso de sua indisponibilidade, de outro indicador de atualização monetária dando ciência à Assembléia Legislativa.

§ 1º - As correções de que trata este artigo não poderão ultrapassar os índices de crescimento da Receita de Arrecadação Própria do Estado mais as transferências federais.

§ 2º - No prazo de 15 (quinze) dias, após as correções, o Poder Executivo fornecerá ao Poder Legislativo os percentuais e totais por Unidade Orçamentária e por Projetos/Atividades/Operacionais Especiais.

Seção V

Das Autorizações para Abertura de Créditos e Ajustes de Grupo de Fontes, de Modalidade de Aplicação e Obras

Art. 13 - Fica o Poder Executivo autorizado no que lhe cabe, a:

I - abrir créditos adicionais para atender despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o pagamento da Dívida Pública, com as Transferências Constitucionais aos Municípios e com Sentenças Judiciais, utilizando como recurso às formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

II - abrir créditos adicionais até o limite de 20% (vinte por cento), por Unidade Orçamentária das dotações previstas neste orçamento, decorrentes do ingresso e do excesso de arrecadação de recursos provenientes de Convênios, de Fontes Vinculadas e de Receitas Próprias das Unidades da Administração Indireta, para aplicação

em Programas aprovados por esta Lei, utilizando como recursos às formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

III - abrir créditos adicionais, nos termos dos incisos I, II e III do parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, para cumprimentos de Acordos e Convênios, não previstos ou com insuficiência de dotação, tendo como limite o valor dos respectivos instrumentos jurídicos celebrados, nos casos em que houver limite de prazo para utilização e saque dos recursos financeiros tornados disponíveis, dando ciência à Assembleia Legislativa do Estado;

IV - abrir créditos adicionais até o limite de 20% (vinte por cento), das dotações definidas neste Orçamento, utilizando como recursos às formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Ofícios:

Sob o nº CTL/CC/173/2004, do Sr. Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, encaminhando para os devidos fins, o Projeto de Lei nº 186/2004. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob os nºs 150 e 151/2004, do Sr. Marcos Chagas Gomes, Coordenador Geral do Fundo Nacional de Assistência Social, informando a transferência de recursos para o Fundo Municipal de Assistência Social/PR, destinado à manutenção dos serviços assistenciais de Ação Continuada/2004. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 5318/2004, do Sr. Joaquim Vieira Ferreira Levy, Secretário do Tesouro Nacional, comunicando que os Estados de Alagoas e do Paraná celebraram, em 28 de maio de 2002, um “Contrato de Devolução de Valores Relativos à Dívida Mobiliária do Estado de Alagoas”. Consultada, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional considerou que tal contrato configura operação de crédito vetada pelo disposto no artigo 35 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 826/2004, do Sr. José Henrique Paim Fernandes, Presidente do FNDE, comunicando liberação de recursos financeiros destinado ao Programa PNATE, da Secretaria de Estado da Educação. **Ao conhecimento da Casa.**

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 1562

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, preferência para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 318/2003, item 07 da presente Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) TADEU VENERI

REQUERIMENTO Nº 1514

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, atendendo sugestão do Setor de Revisão Legislativa da Diretoria Legislativa, REQUER o arquivamento do Projeto de Lei nº 303/2004, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1553

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a retirada da Ordem do Dia, por 10 (dez) Sessões, do Projeto de Lei nº 315/2004, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

REQUERIMENTO Nº 1563

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a antecipação da Sessão Ordinária do dia 07 de outubro (quinta-feira), para logo após o término da Sessão Ordinária de quarta-feira.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

REQUERIMENTO Nº 1520

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja marcada Sessão Solene para o próximo dia 19 de outubro, para entrega de título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Sr. Brasil Paraná de Cristo.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº 1541

Senhor Presidente:

Os Deputados que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUEREM que seja marcada Sessão Especial no dia 18 de outubro do corrente ano, para comemoração da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

NATÁLIO STICA

REQUERIMENTO Nº 1515

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após

ouvido o douto Plenário, seja convidado a comparecer e usar o Horário do Expediente desta Casa de Leis, em data a ser acordada com o Sr. Senador Osmar Dias, para que o mesmo venha fazer explanação sobre o plantio e cultivo de alimentos geneticamente modificados no Brasil.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1552

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Olivier Grendene, ocorrido em 03 de outubro do corrente, em Nova Londrina, Paraná. Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ ACCORSI

REQUERIMENTO Nº 1558

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre Sr. Vicente Vianna.

Requer também, envio de correspondência à família enlutada, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1560

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo falecimento da Sra. Pedrolina Miguel Amâncio, nesta Capital. Era uma pessoa muito querida por todas as pessoas que o conheciam, amigos e familiares, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1500

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de um voto de congratulações ao Conselho Regional de Administração, pela passagem do Dia do Administrador, comemorado dia 09 de setembro.

Requer ainda, que se dê ciência ao Sr. Gilberto Serpa Griebler, Presidente do CRA-PR, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Coronel Dulcídio, 1565 - CEP 80250-100 - Nesta Capital.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

REQUERIMENTO Nº 1501

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de um voto de congratulações à população do Município de Ponta Grossa, através do 181º aniversário de Emancipação Política do Município, a ser comemorado no dia 15 de setembro próximo.

Requer ainda, que se dê ciência ao mesmo através de correspondência a ser encaminhada à Prefeitura Municipal, Avenida Visconde de Taunay, 950 - CEP 84051-900, Ponta Grossa / PR.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 1503

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de São Mateus do Sul, pelo transcurso, no próximo dia 21 de setembro/2004, de seus 94 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. Luiz Adyr Gonçalves Pereira, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, José Marciniak Stuski, bem como a todos os Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná recebam e cumprimentem a laboriosa população de São Mateus do Sul.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Dia 21 de setembro/2004, marcará mais um aniversário da emancipação política do Município de São Mateus do Sul. E toda a população festivamente irá comemorar a significativa data.

Portanto, nada mais justo que prestemos nossa homenagem de gratidão e reconhecimento a toda a população que vem colaborando sobremaneira para o desenvolvimento cada vez maior do Município.

Nada mais confortante para o nosso espírito cívico e à nossa fé no Paraná, que saudar efusivamente o Município de São Mateus do Sul no transcurso de seus 96 anos de emancipação, cujos administradores de todos os tempos foram e são capazes de encarar a confiança da população com a invencível segurança transmitida por uma longa e gloriosa tradição de serviços prestados.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, orgulha-se em parabenizar toda a população de São Mateus do Sul, principalmente aqueles que acreditam que é somente com muito trabalho que se obtém segurança e se escreve o futuro, construindo um Paraná melhor para todos os paranaenses.

REQUERIMENTO Nº 1504

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Mallet, pela passagem, no próximo dia 21 de setembro/2004, de seus 92 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. Lauro Baran, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, Gilberto Korwoski, bem como a todos os Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Mallet.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Toda a população de Mallet, no próximo dia 21 de setembro/2004, estará comemorando festivamente mais um aniversário de sua emancipação política.

Nada mais confortante para o nosso espírito cívico e à nossa fé no Paraná, que saudar efusivamente o Município pelo transcurso de seus 92 anos, cujos administradores foram e são capazes de encarar a confiança da população com a invencível segurança transmitida por uma longa e gloriosa tradição de serviços prestados.

Uma confiança temperada por inúmeras experiências em que os homens e mulheres que dão vida à administração municipal puderam e podem testar com sucesso sua capacidade de resolver os problemas e vencer os desafios colocados por um Município em permanente transformação.

Portanto, nesta significativa data, parabenizamos toda a população de Mallet, que continua prestando eficiente colaboração para o constante desenvolvimento do Município e o bem estar de todos.

REQUERIMENTO Nº 1505

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Municí-

pio de Rebouças, pela passagem, no próximo dia 21 de setembro/2004, do seu 74º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. Luiz Everaldo Zack, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, Vanderlei Cabral, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem toda a população de Rebouças.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Toda a população de Rebouças, com muito orgulho estará comemorando a passagem de seus 74 anos de emancipação política, no próximo dia 21 de setembro/2004.

Associando-nos às homenagens, cumprimentamos a valorosa gente daquela cidade, que torce e colabora sempre pelo desenvolvimento constante do município. É muito importante reconhecermos o trabalho de todos que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida da população.

Tendo sua principal atividade na agricultura, o Município de Rebouças vem se sobressaindo, pois seus administradores procuram dar maior reforço a essa vocação agrícola.

Congratulamo-nos, portanto, pelo espírito de luta e companheirismo demonstrados por todos os munícipes através da união de forças em benefício do progresso de Rebouças, para alegria e galardão de todos.

REQUERIMENTO Nº 1547

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de congratulações e aplausos ao Município de Antonio Olinto pela passagem, no próximo dia 24 de outubro, do seu 43º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. José Cleomar Machiavelli, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Rogério Milleo, bem como a todos os Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Antonio Olinto.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É com grande júbilo que toda a população do Município de Antonio Olinto estará comemorando festivamente, no próximo dia 24.10.2004, seus 43 anos de emancipação política.

Assim sendo, valemo-nos do ensejo para transmitir nossos cumprimentos a toda população que vem colaborando sobremaneira para o progresso do Município.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, cumpre o dever de asso-

ciar-se às homenagens ora prestadas ao Município de Antonio Olinto, pelo transcurso de sua magna data, augurando muita prosperidade aos seus diletos filhos.

REQUERIMENTO Nº 1507

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de congratulações aos funcionários deste Poder Legislativo, pela participação na IIª Exposição de Telas e Quadros, iniciada em 23 de agosto próximo passado, no Espaço Cultural Anibal Khury, com votos extensivos à Associação Paranaense das Senhoras dos Deputados - APASDE.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

A IIª Exposição de Telas e Quadros dos funcionários deste Poder Legislativo iniciou-se e data de 23 de agosto, com término previsto para o dia 23 do corrente mês.

A exposição foi organizada pela Associação Paranaense das Senhoras dos Deputados Estaduais - APASDE, com o objetivo de promover o incentivo cultural, oportunizando aos funcionários o ingresso ao mundo artístico, através da exposição de seus trabalhos.

Esta exposição já faz parte do calendário da Associação promovida pela segunda vez, no Espaço Cultural Anibal Khury, visando proporcionar ao público a descoberta de novos artistas, oferecendo-lhes a oportunidade de demonstrar suas obras.

Queremos parabenizar os artistas, pela qualidade de seus trabalhos, dignos de divulgação, para maior conhecimento do público, com votos extensivos à comissão organizadora do evento, representada pela Sra. Dirlei Terezinha Spagnol de Moura, Presidente da APASDE.

REQUERIMENTO Nº 1518

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos trabalhos desta Sessão, votos de louvor, congratulações e muito aplauso ao casal Altair Adão e Sônia Barbosa Adão, que completou 25 anos de União Conjugal, celebrando Bodas de Prata.

Foram muitos anos de vida comum, de mãos dadas na alegria, no sofrimento e também nas divergências, hoje fortalecidos e comemorados com muito orgulho. Em todos os momentos compartilhados juntos, o amor foi mais forte, provando que a confiança, a fidelidade e a ternura solidificaram ainda mais os laços de sua união.

Ao renovarem o compromisso assumido ao longo de todos esses anos, pedimos a Deus que inunde os seus corações com alegria e paz, para que possam continuar vivendo intensamente essa aliança unidos à família, amigos e conhecidos.

Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1563A

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, pede a inserção nos anais da presente Sessão, de voto de congratulações à Polícia Militar do Paraná, na pessoa do Comandante Geral, Cel. Pancotti, do Comandante do policiamento da capital, Cel. Xavier, do Comandante da área e do efetivo, pelo brilhante desempenho no policiamento do Centro Histórico de Curitiba, durante a tradicional Festa de São Francisco da Igreja da Ordem, realizada nos últimos dias, 17, 18 e 19 de setembro.

Bem como, pede ao Comando da Polícia, a anotação na ficha de serviços do bom mérito dos soldados Denis, Carlo, Diogo e Fabri, da viatura VTR 5759, e do soldado-bombeiro Silvio Perreto, que prenderam no ato, ladrão a praticar roubo de carros, na tarde de domingo, 19 de setembro.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

O nosso povo quer segurança. Seus anseios não tem sido frustrados pelo esforço da Polícia Militar do Paraná, que tem realizado tarefas acima de suas possibilidades materiais e de meios humanos.

REQUERIMENTO Nº 1511

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor à Sra. Juliana Aljarilla Berzotti.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por esta senhora à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência a homenageada da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1509

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Marcelo Belinetti Magalhães. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por este senhor à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1525

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Venildo Bolfe.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por este senhor à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dada ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1526

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Sr. Milton Matoso.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por este senhor à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dada ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1539

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Senhor Marcelo Urbaneja.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços prestados por este senhor à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dada ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1548

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, votos de congratulações o Centro de Operações Policiais Especiais- COPE, pela apreensão da quadrilha internacional especializada em clone de celulares.

Favor enviar correspondência para o seguinte endereço: Rua Augusto Stelfeld, 1262 - Bairro Bigorrrilho - Curitiba-PR.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ALEXANDRE CURI

JUSTIFICATIVA:

Com esta proposição queremos prestar nossa homenagem à equipe de policiais civis paranaenses que apreendeu cinco integrantes de uma quadrilha internacio-

nal de clonagem de celulares. Os suspeitos foram presos em Campinas, Estado de São Paulo, onde foram desmontadas quatro centrais clandestinas usadas pelos fraudadores, além de um computador contendo uma lista com 200 mil números de telefones clonados.

Em anexo, listagem da equipe de policiais integrantes do COPE.

REQUERIMENTO Nº 1549

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, votos de congratulações à Guimarães Amaral, Peixoto de Souza, Egg Resende e Advogados Associados pelo seu excelente trabalho prestado à sociedade paranaense.

Favor enviar correspondência para o Professor André Peixoto de Souza na Rua Cândido de Leão nº 45, conjunto 1201 - Centro CEP 80020-050 - Curitiba PR.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ALEXANDRE CURI

REQUERIMENTO Nº 1550

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, votos de congratulações à Empresa Enox Mídia, pelo seu excelente trabalho prestado à sociedade paranaense.

Favor enviar correspondência para seguinte endereço: Rua Silveira Peixoto, 1040, 5º andar - Bairro Batel, CEP 80240-120, Curitiba PR.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) ALEXANDRE CURI

REQUERIMENTO Nº 1542

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual Tadeu Veneri, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER o envio de moção de apoio aos trabalhadores do Banco do Brasil em greve e moção à Presidência do Banco do Brasil e Superintendência Regional.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

Os Deputados Estaduais do Paraná manifestam seu integral apoio aos trabalhadores do Banco do Brasil que estão em greve, pois justas as suas reivindicações.

Os Deputados Estaduais manifestam ainda ao Presidente do banco do Brasil e à Superintendência Regional que se utilizem todos os meios de negociação para se chegar a um acordo que assegure o direito dos trabalhadores do Banco e a todo o cliente.

Os Deputados paranaenses manifestam sua posição contrária à adoção do instituto jurídico do Inter-

dito Proibitório como forma de inibir a luta democrática e pacífica dos empregados do Banco do Brasil neste momento da data-base da categoria bancária.

Os Deputados Estaduais reiteram seu apoio à luta dos trabalhadores”.

Requer o envio desta moção ao Sindicato dos Bancários de Curitiba, ao Comando da Greve dos Bancários, ao Superintendente Regional do Banco do Brasil e ao Presidente do Banco do Brasil.

REQUERIMENTO Nº 1510

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário-Chefe da Casa Civil, Caíto Quintana, solicitando que se digne informar quantos veículos foram adquiridos pelo Governo do Estado, para serem utilizados como ambulâncias, e para quais municípios foram ou estão sendo repassados.

Este requerimento justifica-se pela importância de que se esclareça sobre o assunto, devido a reclamações que ocorrem no interior paranaense de que pode estar havendo discriminações a determinados municípios, ocasionada por disputas eleitorais.

Neste sentido, é importante que seja fornecida à Assembléia Legislativa a relação de municípios que estão ou serão contemplados com as ambulâncias.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 1540

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, para que sejam tomadas providências com a máxima urgência no sentido do aumento do efetivo de policiais militares, policiais civis, reformas no prédio da Polícia Militar e reforma na viatura policial à disposição do Município de Santa Terezinha de Itaipu, conforme abaixo-assinado em anexo.

Requer ainda, que se dê ciência ao Sr. Claudinei Costa Ferreira, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Santa Terezinha de Itaipu, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Alexandre Venson, 1162 - CEP 85875-000 - Santa Terezinha de Itaipu.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

REQUERIMENTO Nº 1519

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL, no sentido de atender o pedido do Sr. Mateus Ferreira, residente

à Rua Cândido A. M. Fagundes, nº 255 - Bairro Areia Branca dos Assis, Município de Mandirituba / PR, que pede agilização no atendimento do protocolo nº 50251481 de abril do corrente, referente à implantação de rede de distribuição de energia elétrica na rua em que reside. São várias famílias que residem nas proximidades e não dispõem desse benefício. Até a presente data o Sr. Mateus não recebeu resposta dessa COPEL e nem a solicitação foi atendida, motivo desta reivindicação.

Se necessário informações complementares, recomendamos contato com o requerente pelos telefones 666-6540 (coml.) e 9152-0251.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1559

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo, principalmente em horários de entrada e saída dos alunos do Colégio Estadual Olívio Belich, sito à Rua Engenheiro Costa Barros - Bairro Cajuru. Ocorrem freqüentemente assaltos no local e os alunos têm seus pertences roubados, como tênis, relógios, bicicletas, etc.

Pede-se urgência no atendimento do presente.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 1534

Senhor Presidente:

Rafael Greca de Macedo, Deputado que este subscreve, dirige, respeitosamente, à Secretária de Estado da Administração e Previdência, Maria Marta Renner Weber Lunardon, o seguinte pedido de informações:

1 - Se tem conhecimento de que o concurso público para a categoria funcional de Agente Penitenciário do Estado do Paraná, encontra-se paralisado.

2 - Se tem conhecimento de que os aprovados não serão chamados este ano.

3 - Se tem conhecimento que o Governo do Estado não estaria repassando o valor estipulado no contrato com o Núcleo de Concurso da UFPR, com taxa de inscrição de R\$ 50,00, com mais de 22.000 inscritos.

4 - Se tem conhecimento que após os resultados da prova escrita e física, os aprovados estão aguardando a realização das demais etapas, ou seja: avaliação médica, avaliação psicológica e curso de formação profissional, para que finalmente possam ser contratados, desde o dia 26 de maio do corrente ano.

5 - Neste caso se indaga: por que não dar continuidade às etapas necessárias para a finalização do respectivo concurso, para melhor equipar os presídios do nosso Estado tão carentes de recursos humanos?

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) RAFAEL GRECA

JUSTIFICATIVA:

O maior anseio da sociedade curitibana e paranaense nos dias de hoje é com a segurança, quer policiamento extensivo e preventivo.

Para que nossa população tenha um pouco mais de segurança, necessário se faz equiparmos os presídios do Estado do Paraná de forma democrática e rápida. Não podemos admitir que a realização de um concurso público seja tão moroso quanto este.

A população carece de trabalho e segurança.

Este Pedido de Informações é uma colaboração de um cidadão que tendo sido prefeito de Curitiba, Deputado eleito pelo Paraná, quer ver as nossas penitenciárias com o número exato de Agentes Penitenciários, dimensionado por essa Secretaria, nomeados democraticamente, por meio de concurso público.

REQUERIMENTO Nº 1551

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de Pedido de Informações ao Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, através do Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN/PR, no sentido de esclarecer as seguintes questões:

1 - Qual o custo de confecção da revista mensal Detrânsito do DETRAN/PR?

2 - Qual o custo da distribuição da revista Detrânsito? Enviar relação de distribuição da revista.

3 - Qual o nome da empresa contratada para publicar mensalmente a revista Detrânsito?

4 - Houve licitação para a prestação de serviços de divulgação junto ao DETRAN/PR? Caso afirmativo, enviar cópia do processo licitatório.

5 - Enviar cópia do contrato com a empresa responsável pela publicação da revista mensal Detrânsito.

6 - Estão sendo publicadas novas edições da revista Detrânsito? Caso negativo, quais são os motivos da não publicação de novos exemplares.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

REQUERIMENTO Nº 1545

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado em Ata a transcrição nos Anais desta Casa do artigo intitulado "Tereza Urban A Caçadora de Florestas no Paraíso Perdido", de autoria do jornalista e professor Aroldo Mura Gomes Haygert, publicado no Caderno de Idéias Ano II número 13 da Travessa dos Editores.

Com sua linguagem ímpar, professor Aroldo conseguiu sintetizar a vida riquíssima da nossa Tereza, em algumas páginas, com a sabedoria facilidade de comuni-

cação próprias de jornalista culto e conhecedor da história da gente do Paraná.

Sala das Sessões, em 05.10.2004.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

Projetos de Lei:**PROJETO DE LEI Nº 352/2004**

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública o Centro Integrado de Assistência Geradora de Movimento para Cidadania - CIAGYM, com sede e foro no Município de Maringá.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05.10.2004

(a) CIDA BORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

O CIAGYM - Centro Integrado de Assistência Geradora de Movimento para Cidadania, - foi fundado em 1997 com a denominação de Associação Maringaense de GRD e em setembro de 2003, passou a ter a denominação atual.

A entidade funciona na Rua Professor Lauro Eduardo Werneck, em Maringá, prestando serviços essenciais para a comunidade, como se observa no relatório de atividades, demonstrando responsabilidade social indispensável ao desenvolvimento daquela comunidade.

As fotos incluídas no final deste processo demonstram, com colorido, a importância do trabalho da entidade que busca o título de Utilidade Pública Estadual, e não temos dúvida do apoio desta Assembléia Legislativa.

PROJETO DE LEI Nº 353/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Honório Serpa, com sede e foro no Município de Honório Serpa.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05.10.2004

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Honório Serpa, com sede e foro no Município de Honório Serpa, entidade sem fins lucrativos, tem por

objetivo de promover medidas de âmbito municipal que visem assegurar o ajustamento e o bem-estar dos excepcionais.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

PROJETO DE LEI Nº 354/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o artigo 1º da Lei nº 7.539, de 07 de dezembro de 1.981, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública o Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com sede e foro nesta capital”.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05.10.2004

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Tal propositura, objetiva receber o apoio dos nobres Pares desta egrégia Casa de Leis, pois é uma Associação de fins não econômicos, filantrópicos, de caráter beneficente, assistencial, educacional, cultural e, com inscrição no CNPJ sob nº 78.134.178/0001-12, e está organizada de conformidade com a legislação vigente no Brasil e com o presente estatuto; e com a presente, pretende apenas informar a mudança de denominação, sendo anteriormente denominada Lar das Meninas Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; permanecendo o mesmo CNPJ e demais documentos, atualizados segundo as exigências da Lei nº 10.406/2002.

PROJETO DE LEI Nº 355/2004

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o artigo 1º do Decreto nº 26.086, de 23 de outubro de 1959, que declarou de Utilidade Pública a Sociedade Brasileira Cultural e Caritativa São José, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Cultural São José, com sede e foro nesta Capital.”

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05.10.2004

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de alterar a denominação de entidade declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 26.086, de

23 de outubro de 1959, Sociedade Brasileira Cultural e Caritativa São José que, através de Assembléia Geral, passou a chamar-se Associação Cultural São José, conforme averbação no Livro 63-A, no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Curitiba.

Isto posto, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Pequeno Expediente, com a palavra a Sra. Deputada Elza Correia.

A SRA. ELZA CORREIA

Prezados companheiros e companheira, Sr. Presidente da Mesa, trabalhadores e trabalhadoras que nos acompanham nesta Sessão.

Antes de mais nada, gostaria de manifestar o meu apoio incondicional à solicitação dos trabalhadores, aliás, um pedido da execução da lei, que existe para ser cumprida. Estamos com vocês, e evidentemente vamos votar favoravelmente, porque é uma manifestação mais do que justa.

Queria dizer aos meus companheiros que terão que me agüentar, pelo menos por mais dois anos aqui. Nós perdemos a eleição em Londrina para a Prefeitura, mas fizemos uma campanha ética, limpa, propositiva, mas foram muitas as adversidades. Tivemos nosso material apreendido por mais de 10 dias - e não era muito - porque o Deputado Antônio Fleury Filho, do PTB, soube lá em Brasília que nós usávamos como símbolo da campanha um catavento. Ele tinha registrado um catavento numa campanha para Governador de São Paulo; esse catavento que era a bandeira de São Paulo com as cores de São Paulo, nada a ver com o nosso. Um Juíz de Londrina, o mesmo que me proibiu de votar na cassação do ex-Prefeito Belinati, deu a liminar com busca e apreensão de todo nosso material, e se eu usasse qualquer material, teria que pagar uma multa de 10 mil reais por dia.

Portanto, ficamos 10 dias alijados completamente da campanha e usando só a voz, porque neste País ainda não há nenhuma ação liminar que nos proíba de usar a nossa voz e a nossa consciência! Continuamos fazendo a campanha, tivemos vários problemas; a utilização do voto útil foi incrível, a migração dos meus votos para que não desse Belinati, nos últimos dias foi uma coisa assustadora. Então, realmente, não conseguimos vencer as eleições de Londrina.

Isso faz parte do jogo político; entramos numa campanha para ganhar ou para perder. Não foi desta vez, mas pelo menos fomos pioneiras na Cidade de Londrina, a primeira mulher a participar de um pleito à Prefeitura de Londrina. Acho que para questão de gênero isso é importante e fizemos uma campanha que, realmente, não temos nada, absolutamente, nada a nos envergonhar!

O fato de sermos também base do Governador, do mesmo partido e ele ter alguns desafetos em relação a algumas questões, eu também fui escudo nisso, mas

assumo e continuo assumindo a sua defesa, do seu jeito de governar o Estado do Paraná! Portanto, isso refletiu também um pouco em nossa campanha, lá na Cidade de Londrina.

Gostaria de dizer que já anunciei publicamente o meu apoio ao candidato Nedson Micheletti, do PT, porque não podemos, sob hipótese nenhuma, imaginar a volta de um candidato que foi cassado por corrupção, por formação de quadrilha, por desvio de dinheiro público! Já foi vergonhoso demais participar do processo eleitoral, tendo o Sr. Belinati como candidato! Seria um desastre à Cidade de Londrina se ele voltasse a administrá-la. Acho que todos aqueles políticos que tiveram e que estão sob suspeita no Ministério Público investigados, não deveriam participar do processo eleitoral.

Eu soube que pelo Brasil, alguns foram eleitos estando presos, presos por corrupção. É uma coisa assustadora que devemos pensar no que representa isso do ponto de vista político, da falta de politização, da falta de consciência, da falta de entendimento de que uma pessoa dessa no poder, pode novamente voltar a utilizar-se do peculato, que é o desvio do dinheiro público e isso é uma das maiores doenças. A corrupção e a impunidade são umas das maiores doenças, um dos maiores tumores que na luta pela construção da democracia ainda enfrentamos no Brasil.

Temos que banir da história deste País, essas pessoas que mexem no dinheiro público para certamente, interesses próprios. Esses cento e oitenta milhões de reais que foram desviados da Cidade de Londrina até hoje não foram explicados; dinheiro que faltou para políticas públicas nos Postos de Saúde, faltou nas creches, na habitação popular, faltou na questão do transporte coletivo, faltou no atendimento, na inclusão social de jovens, faltou na capacitação, faltou exatamente àquelas pessoas mais pobres que moram em fundo de vale, em situação de risco, em favelas, e que essas pessoas, por incrível que pareça, foram, parte delas ou grande parte delas, que levaram o Sr. Antonio Belinati para o segundo turno! Isso mostra que essa luta ainda é longa e árdua e que deveremos trabalhar muito para conscientizar a população de que esse maldito slogan: “rouba, mas faz”, tem que ser banido da vida pública. Não podemos jamais admitir que essa mentira vire uma verdade.

Cada vez mais me conscientizo que a velha política, a política da troca de favores, do clientelismo, do toma lá dá cá, do balcão de negócios, envergonha a classe política brasileira e devemos fazer um esforço concentrado para mostrar a qualquer preço que política se faz com ética, que política se faz com lisura, se faz com compromisso, política se faz revolucionando e melhorando a condição dos trabalhadores e da população de um modo geral.

Portanto, saio, Sr. Presidente, dessa campanha, fortalecida, porque fiz a minha parte, fiz o que devia ser feito e realmente, já...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a V. Exa. mais um minuto para conclusão.

A SRA. ELZA CORREIA

Só para encerrar, Sr. Presidente.

Já disse em Londrina que eu sou dura na queda e que podem ter certeza absoluta.

Cida Borghetti, você que foi uma grande amiga e companheira, que eu estarei nas próximas eleições, disputando novamente a Prefeitura em Londrina, porque as mulheres devem ter esse compromisso, devem ter essa meta e não é uma única derrota que vai nos fazer desviar do nosso caminho, da nossa meta que temos traçada para o futuro. Vamos terminar o nosso mandato com dignidade, com seriedade e compromisso e nas próximas eleições em Londrina, para Prefeitura, lá estará, com certeza absoluta, a Elza Correia tentando novamente, porque como disse, eu sou feita de uma argamassa que pode balançar mas não quebra e nem se verga diante da obrigação de ajudar a transformar este Estado, a minha cidade, este país, no melhor país para se viver.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Deputado Neivo Beraldin.

O SR. NEIVO BERARDIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ocupo a tribuna para comentar o ofício recebido de parte de Joaquim de Vieira Levi, Secretário Nacional, que comunica que o Estado de Alagoas, o Estado do Paraná teria celebrado um contrato da dívida mobiliária do Estado, que esse contrato estaria impedido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Fico preocupado, porque o que trata esse assunto são os títulos de Alagoas, que a Corretora BANESTADO teria comprado. Alagoas não honrou o seu compromisso com os títulos. Na venda do BANESTADO foi feito um contrato entre o Estado do Paraná e o Estado de Alagoas, para que este honrasse essa dívida num compromisso de 12 anos.

Mais grave do que isso, o juro estabelecido, acordado na época, era TR. Muito diferente daquele que o Estado do Paraná assumiu com relação ao empréstimo que conteve do Banco Central, para sanear o furo do Banco do Estado pagando tabela Selic.

Portanto, estamos diante de mais uma informação que me parece bastante grave, porque se iríamos receber em 12 anos os títulos que foram comprados com o dinheiro do Banco do Estado, pago a vista.

O Paraná fez contrato com Alagoas, usando exatamente a TR, que é muito menos que a Tabela Selic, que o Banco Central concedeu o empréstimo ao Estado do Paraná. Digo eu ainda esse contrato não é legal.

Então fica uma indagação: O Estado de Alagoas paga o Paraná, ou o Paraná perde mais essa importância de recursos - que vocês todos lembram, que no apagar

das luzes do Banco do Estado do Paraná se comprou cinquenta e poucos milhões de dólares de títulos podres, de Osasco Guarulhos, Maranhão e Alagoas.

Na condição de Presidente da Comissão de Fiscalização, eu já venho fazendo um trabalho com relação a esse contrato. Evidentemente já estamos bem adiantados com as informações, mas essa manifestação com o Tesouro Nacional parece-me que traz um fato novo ao caso, tendo em vista que antes, o Paraná iria receber em 12 anos.

Hoje, se o Banco Central, e o Tesouro Nacional declaram que é ilegal esse contrato, evidentemente fica aí uma indagação: Como é que vão se comportar o Estado de Alagoas e o Estado do Paraná com relação a esse assunto?

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Dobrandino da Silva.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria, Sr. Presidente, de tecer alguns comentários sobre a eleição do meu Município Foz do Iguaçu, no qual nós perdemos a eleição por um percentual muito pequeno.

Democracia é isso, você disputa a eleição, ganha ou perde. E geralmente quem perde a eleição procura buscar um culpado, e não é o nosso caso. A população quis escolher um caminho, nós temos que respeitar e vamos torcer para que eles na verdade estejam no caminho certo. Embora construíram uma frente de 18 Partidos, fizeram um filme de faroeste. Nós prendemos, só num dia, três cargas de panfletos apócrifos que eles fizeram.

Mas o que na verdade nos preocupa, Sr. Presidente é o fato do seguinte: Pela primeira vez na história a Itaipu Binacional se envolve diretamente em campanha política. Eu lamento e quero comentar isso com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que é do seu Partido. A Itaipu Binacional, teve como Presidente, que eu lembro, conviveu muito bem o ex-Presidente Ney Braga, que dirigiu a Itaipu com ética, ficou sempre ausente das campanhas políticas e por último, uma pessoa respeitadíssima, Deputado Federal Euclides Scalco a mesma coisa, e agora só os porteiros da Itaipu não gravaram. E mais, desde o Presidente Jorge Samek e seus diretores passavam a cada minuto na televisão e diziam o seguinte: "O Vice-Prefeito é nosso amigo, nosso companheiro, a Itaipu quer ajudar Foz do Iguaçu." O que é que dizia a população? Os mais simples, muitos daqueles desempregados, lógico o que eles diziam - Acho que é uma oportunidade que temos agora, a Itaipu vai estar junto com a Prefeitura de nós arrumarmos um emprego na Itaipu.

E olha, quem não quer arrumar um emprego na Itaipu? A Itaipu é uma empresa respeitadíssima, principalmente pela cidade de Foz do Iguaçu, e isso influenciou

profundamente. É lamentável que a Empresa Itaipu que é Binacional, tome partido numa eleição da cidade onde ela está instalada.

Esse fato que para mim de forma equivocada pela primeira vez eu digo que o Diretor da Itaipu faz isso. Achei isso, na verdade, perigosíssimo. A Itaipu, todos sabem do tamanho do seu orçamento. Todos sabem da grandeza, do poder de fogo que é a Itaipu.

Então o que nós lamentamos, na verdade, não é perder a eleição. Nós já ganhamos tantas, e perder uma não será o problema. Mas a participação de forma indevida, do meu ponto de vista, da empresa Itaipu e dos seus diretores. Realmente é preciso fazer um reparo nisso. É preciso que o Presidente da República e seus Ministros façam um reparo, porque isso é muito perigoso e não é bom para a democracia brasileira.

Trago esse fato lamentável, quero deixar registrado e pretendo dar ciência à Imprensa Nacional, porque a Itaipu é do Brasil e não de um Partido Político.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Passo a palavra no Pequeno Expediente ao Deputado Luiz Nishimori.

O SR. LUIZ NISHIMORI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Subo nesta tribuna hoje, repleto de alegria, para parabenizar todos aqueles que participaram da eleição e em especial a todos os prefeitos e vereadores eleitos em 2004.

Parabenizar principalmente, os nossos colegas Deputados Luiz Fernando Ribas Carli, que nesse domingo elegeu-se novo prefeito da cidade de Guarapuava, sua amada terra, e Nelson Tureck, prefeito eleito da cidade de Campo Mourão.

É de conhecimento de todos a capacidade administrativa e a devoção à política dos nobres colegas, e tenho a certeza que eles honrarão este desafio de forma íntegra e capaz, e não medirão esforços para beneficiar e trazer o progresso às suas cidades. Desejo, portanto, aos Srs. Deputados Ribas Carli e Nelson Tureck, muito sucesso neste novo rumo em suas vidas políticas.

Devo informar nesta oportunidade, que em toda a região da grande Maringá as eleições municipais transcorreram de forma calma e pacífica, e estou muito feliz pela forma como a população encarou as eleições, se portando-se de maneira nobre e dando dignidade a este direito como cidadão. O dever cívico foi exercido, e os representantes foram escolhidos pela população, e devem ser parceiros de trabalho e companheiros na luta pelo desenvolvimento dos nossos Municípios.

Aproveito também a oportunidade nesta galeria de alegrias e congratulações, para parabenizar a Deputada Cida Borghetti pela Menção Honrosa em Desenvolvimento Sustentável, pela sua contribuição na apresentação de projetos de lei para a melhoria da qualidade de vida

dos paranaenses, pela preocupação com o meio ambiente, um assunto que se identifica muito com Maringá, cidade verde, arborizada, ecológica.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, mediante estes nobres assuntos, encerro hoje, dividindo minha satisfação e prestando assim minhas homenagens a estes nobres parlamentares, desejando-lhes ainda mais sucesso na trajetória de suas vidas públicas, e que, assim como eu, lutam em prol do progresso e desenvolvimento do nosso querido e amado Paraná.

E tenham a certeza: continuarei honrando com muita dignidade esta oportunidade que me é concedida, em respeito a esta Casa de Leis e em respeito ao meu querido Estado do Paraná, trabalhando efetivamente junto aos caros colegas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**André Vargas**)

Concedemos a palavra ao Deputado Geraldo Cartário.

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Gostaria de não entrar no contraditório com a Deputada Elza Correia, visto que eu tenho uma admiração muito grande pela Deputada, tenho um respeito, reconheço que na história de Londrina ela ficará na história, como a primeira mulher que se dispôs a enfrentar o desafio de governar a cidade.

Mas, não posso ficar omissos quando há, por parte da Deputada, um pré-julgamento à pessoa do meu amigo, companheiro, Antonio Belinati.

Gostaria que a Deputada não incorresse no mesmo erro do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, que através de seis julgadores decidiram contrariar a sentença do Juiz do Londrina. Não satisfeitos com o 6 x 0, foi recorrido a Brasília e lá no Tribunal Superior Eleitoral, o Antonio Belinati ganhou por 4 x 3. Não satisfeitos foram à maior corte do País. Ali Antonio Belinati foi uma vez mais julgado, Srs. Deputados, com o veredito de 7 x 0; ganhou por unanimidade.

Esse pré-julgamento que é feito à pessoa de Antonio Belinati, gostaria de dizer que o maior julgamento são as urnas, e que aqueles que tivessem essa vontade de falar para o vento, que aprendessem com os homens!

Para falar aos homens, tem que ter obras, obras como o Dobrandino implantou em Foz do Iguaçu, obras como o Belinati implantou em Londrina. Esta é a diferença de um político que fala para o povo, um político que em Londrina fez a diferença, e inteligentemente o povo de Londrina reconheceu, não é um pré-julgamento do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná que foi desmoralizado, mas o povo de Londrina, a exemplo do Juiz de Londrina, reconhece que o Belinati é o político mais injustiçado do Paraná, o Belinati, governando uma cidade por mais de três vezes, pois tenho a certeza que será eleito pela 4ª vez, o Belinati tem demonstrado ter uma

capacidade muito grande de sofrimento. Deputada Elza Correia, com todo respeito, nós políticos temos que mostrar a capacidade de sofrimento nessas horas, não podemos nunca atirar contra a nossa classe política.

Hoje eu vim aqui, companheiros, Presidente da Assembléia, Deputados, venho fazer um convite em nome de Antonio Belinati, para que os Deputados se somem a esse projeto de levarmos o nosso apoio a Antonio Belinati em Londrina, para unirmos as forças para fortalecermos principalmente o eleitor que precisa de um Prefeito voltado para os interesses da camada social - que mais precisa do Governo - como diz Roberto Requião, o nosso Governador: quem precisa de Prefeito é o mais pobre.

Por isso que o povo de Londrina hoje, que não recebe indústrias, não tem frente de emprego, busca a solução através de Antonio Belinati como Prefeito de Londrina.

Encerrando as minhas palavras, Sr. Presidente André Vargas, com o seu espírito democrático, V. Exa. que defende o seu Prefeito, que nada tenho a falar contra ele, nada tenho a comentar ou a criticá-lo, só que nós, políticos, a nossa origem é o povo, e o povo de Londrina, pela sua maioria, enfrentando as calúnias e difamações. Diversos papéis foram soltos contra Belinati.

Pergunto: por que essa oposição ao Belinati? Por que não mostram onde está o dinheiro que, dizem, retirou da Prefeitura? Ele está com a maior dificuldade para manter a campanha! Tem Vereador que gastou muito mais do que ele, como Prefeito. Tem Prefeitos no Paraná que gastaram rios de dinheiro e não se elegeram, ou se elegeram em cima do dinheiro! Mostrem, onde houve compra de votos? Onde houve algo errado na campanha de Antonio Belinati?

A única coisa errada, o único erro que existiu na campanha de Londrina foi a grande soma de votos dadas para Antonio Belinati. É um erro para alguns. Para a maioria do povo de Londrina e para nós, amigos de Antonio Belinati, foi realmente o reconhecimento de uma injustiça feita a um homem público. Aqui ele foi Deputado, Deputado André Vargas. Aqui seu filho foi Deputado. Sua esposa foi Deputada aqui. Nos Anais desta Casa nada existe que manche a categoria de Antonio Belinati e de sua família.

Estamos fazendo este convite para que se somem nesta grande vitória que haverá de acontecer no dia 31 de outubro, na Cidade de Londrina.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**André Vargas**)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero ocupar a tribuna na tarde de hoje para dar uma resposta aqui às dezenas de servidores da Saúde do Estado, todos que nos enviaram e-mails, correspondências, solicitando deste Deputado a coerência na aprovação da lei de autoria do Deputado Tadeu Veneri

que acaba oficializando a jornada de 30 horas para os servidores da Saúde.

Reiteradas vezes nesta tribuna manifestamos nossa solidariedade, acima de tudo o reconhecimento a essa classe, que merece.

Portanto, iremos votar favoravelmente a esse projeto na tarde de hoje, porque acreditamos ser uma questão de justiça, inicialmente. A Conferência Municipal de Saúde, Estadual e Nacional, defendem essa jornada de 30 horas. A Organização Mundial de Saúde também, em respeito a essa profissão laboriosa, que trabalha com a dor, com o sofrimento, é, sem dúvida nenhuma, favorável a essa jornada.

Nós, da Bancada da Oposição, estaremos votando junto com o Deputado Tadeu Veneri e acreditamos que a Bancada de Situação possa fazer justiça, já que, infelizmente, não estamos vendo uma posição de coerência por parte do Governo do Estado, que por diversas vezes, quando tratou da saúde, tergiversou, tentou mudar a ordem das coisas e não é esse o compromisso que os Deputados têm com a população que os elegeu.

Então, queremos cobrar a coerência nesta tarde de hoje e dizer que estamos atentos ao GAS, para que as instituições de ensino superior, as autarquias, as universidades, também sejam contempladas com a gratificação à saúde para os servidores nessa categoria.

Já estivemos reunidos em duas audiências públicas na cidade de Londrina, junto aos servidores da universidade, para que aqueles que são membros do Hospital Universitário possam ser respeitados, pois há uma necessidade de um abono emergencial já que os servidores estão com os seus salários defasados, sem correção há quase nove anos. Portanto, nossa manifestação de solidariedade e, acima de tudo, de respeito a essa categoria.

Esse o pronunciamento que fazemos na tarde de hoje, mais uma vez exortando aqui aos Deputados da Situação, para que votem favoravelmente a esse projeto, porque se trata, acima de tudo, de uma questão de justiça.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (**André Vargas**)

Agradecemos a presença do SindSaúde, da CUT, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde.

No Grande Expediente passamos à palavra ao Sr. Rafael Greca.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, com a permissão do Deputado Rafael Greca, estou vendo que os servidores estão preocupados com a votação, quero dizer que já houve uma providência por parte do Deputado Tadeu Veneri em acordo com as Lideranças das Oposições, para que o projeto seja votado em primeira discussão. Então, logo após os oradores, terá a votação.

Só para tranquilizar as pessoas que moram longe e no interior do Paraná.

Obrigado, Sr. Presidente! Agradeço também ao Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores que distinguem a Assembléia com a sua presença.

Ocupo esta tribuna para discorrer sobre as últimas eleições. Faço esse discurso em homenagem ao Presidente Estadual do meu Partido, o Deputado Dobrandino Gustavo da Silva, e em homenagem à nossa candidata à Prefeitura de Londrina, Deputada Elza Correia.

Quero dizer que peixe sem cabeça não nada para frente, aliás, não vai para lugar nenhum. Foi o que aconteceu com o grande PMDB do Paraná nas últimas eleições municipais.

Sem candidato na Capital do Estado, absorvido pelo que a intelectual Lina Faria chamou carinhosamente de “o PT blue”, “o PT azul”, gerido pelos sem-voto, o grande partido viu reduzir-se suas sedes municipais e diminuir suas cadeiras do Poder.

No dia 4 de outubro, o guerreiro Dobrandino Gustavo da Silva viu o filho Sâmis derrotado em Foz do Iguaçu, onde o PT foi para a trincheira oposta, amargou conferir a lista dos sobreviventes. O Partido dos Trabalhadores também estava na trincheira oposta em Londrina. O Partido do Governador do Estado fez apenas 120 Prefeituras e só nas pequenas cidades do Paraná.

A Bancada Municipal do PMDB em Curitiba encolheu: temos agora quatro Vereadores. A Bancada da coligação “Tá na Hora”, deixou insatisfeitos persas, gregos, romanos e troianos, isto é, “petebeus, peemedebus, pecebeus e peteus”. E o candidato oficial tirou segundo lugar no 1º turno, embora eternamente louvado e vitorioso no camarada IBOPE - que camarada esse IBOPE do partido oficial! - e nas pesquisas domésticas palacianas, inclusive, aquelas assinadas pelo Instituto de Dona Márcia Requião de Mello e Silva.

E assim, o PMDB viu amanhecer o dia seguinte da eleição. E a maioria, silente dos aguerridos militantes, não gostou nada do que viu.

Derrotado em Foz do Iguaçu, Cascavel, Maringá, Londrina, e na maioria das cidades da Região Metropolitana de Curitiba, onde a ausência do “15” nos vídeos na campanha para Prefeito da capital foi fatal - o nosso candidato em Campo Magro perdeu por 104 votos; o nosso candidato em Piraquara perdeu por mil votos - restou ao PMDB a consolação dos pequenos e valorosos companheiros do interior do Estado.

A vitória envolveu, em suas asas douradas, os Prefeitos Vilson Goinski, em Almirante Tamandaré; Airtton das Sete, em Abatiá; Bega, em Cafeara; Binha, em Cambira; Cabrera, em Itambé; Cabeção, em Douradina. A vitória abençoou o Santo, em Cerro Azul; o Bugre, Jussara; o Zinho, em Marquinho. E ainda sorriu para Magnani, em Pranchita; Dr. Eros, em Telêmaco Borba; Fofó, em Santa Maria do Oeste; Juninho da Boi Forte, em São João do Ivaí; Nelsão, em Florestópolis; e Dr. Gargan-

тини - bom símbolo para o PMDB - em Mandaguaçu, entre outros.

Partidos políticos, e o PPS de Rubens Bueno nos ensinam isso; só crescem quando disputam as eleições com chapa completa. O "23" na telinha fez cinco Prefeituras na Região Metropolitana de Curitiba e muitas boas Prefeituras no interior do Estado.

Para alianças de governabilidade e os conchavos de acomodação ou da preferência dos poderosos de ocasião, existe o segundo turno eleitoral.

Resta que dirigentes e poderosos, inclusive esses que tiram vigésimo segundo lugar na eleição de vereador em Curitiba, ou alguns que merecem alcunha de três quedas, quatro quedas, cinco quedas, de tantas eleições que já perderam, munam-se de espelho da prudência e olhando no retrovisor da última eleição, triste episódio de cortar a cabeça do partido em Curitiba, jamais repitam esse fato de covardia eleitoral, porque peixe sem cabeça, mesmo pançudo de riquíssima farofa de poder, acaba frito na panela adversária.

Era isso, Sr. Presidente, o que eu tinha a dizer neste Paraná, onde o nome de São Francisco foi sujo por uma gestão irresponsável, onde o Secretário de Ação Social teve a desfaçatez de dizer, vinte e sete meses depois, quase dois anos depois de assumir o Governo, que a culpa do desastre da morte dos meninos era do antigo Governador, e onde também um Delegado de Polícia prendeu a principal marafona da região metropolitana, porque queria roubar-lhe as agendas para montar um bordel.

Só Calígula no Império Romano decadente, fez semelhante, - autoridade - montando um bordel.

Eu não sei se a Sra. Mirlei Oliveira é inocente ou culpada, mas o Delegado de Polícia, que inveja a meretriz porque quer montar um bordel, este nos dá nojo!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Muito obrigado, Deputado Rafael Greca.

Quando da sua inscrição, eu estava agradecendo a presença das diversas regionais do SindiSaúde, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em serviço de saúde, sejam muito bem-vindos, hoje o projeto de alta relevância, e a Assembléia se sente muito feliz com a presença de todos e acusa o recebimento, logo em seguida ao Horário das Lideranças, de um requerimento no sentido de inverter a pauta e colocar o projeto das 30 horas em primeiro plano para que votemos e possamos voltar para casa.

Passamos ao horário das lideranças: PL, PSL.
(Declinam)

PPS. Com a palavra Deputado Marcos Isfer, por cinco minutos.

O SR. MARCOS ISFER

Antes de mais nada, Sr. Presidente, Sras e Srs. Deputados, companheiros que estão aqui e nos honram

com suas presenças, desde já manifestar o posicionamento do PPS, que estaremos votando o projeto que aprova as 30 horas e então estaremos ao lado de todos os trabalhadores, como sempre esteve o PPS no seu papel de Partido de Esquerda.

Mas eu gostaria, antes de mais nada, agradecer as palavras do Deputado Rafael Greca e dizer que efetivamente o PPS sai destas eleições bastante satisfeito com os resultados, mas também bastante indignado com algo que a revista Veja desta semana traz e com algo que, tenho certeza, deverá ser palco de discussão para as próximas eleições.

Nós não podemos mais ter institutos de pesquisa fazendo todo tipo de pesquisa nos nossos Municípios divulgando números mentirosos, inclusive às vésperas das eleições. Eu tenho certeza e os senhores também sabem disto, que naquela pesquisa divulgada no dia 17, em hipótese alguma o companheiro Rubens Bueno do PPS teria menos votos do que o candidato do PFL. De qualquer forma também no sábado é divulgada uma pesquisa que apresenta o nosso candidato com 13% e nós no dia seguinte, mesmo tendo perdido inúmeros votos que resolveram fazer o voto útil ou aquela velha mania do brasileiro de - não quero perder meu voto, nós fizemos 20% significa que teríamos uma votação muito melhor, se não fosse o malogro, se não fosse a enganação, se não fosse o erro cometido, eu diria até de uma forma bastante proposital, pelo instituto de pesquisa e apresentado pela mídia às vésperas das eleições.

Eu tenho certeza que, nós que fazemos a legislação, políticos, temos responsabilidade em trabalhar e fazermos com que esse tipo de ações deixem de ser realizadas, porque muitas vezes as eleições nos nossos Municípios têm sido resolvidas muito mais em cima de pesquisa do que em cima da verdadeira opinião e do verdadeiro voto popular.

Vejam os senhores o caso de Cascavel - nosso companheiro Lísias, em todos os momentos era apresentado como em terceiro lugar, como sem chances de ser Prefeito de Cascavel, e no dia das eleições, venceu brilhantemente.

Então, temos que começa a contestar esse tipo de apresentação que é feito, porque me parece que estamos trabalhando com a falta de um código do consumidor que defenda o eleitor, que é o verdadeiro intérprete da vontade popular e muitas vezes é levado pela propaganda enganosa desses institutos.

O Sr. Barbosa Neto

Permite um aparte, Deputado?
(Assentimento)

Eu só gostaria de parabenizar o pronunciamento de V. Exa. na tarde de hoje e pela coragem de tocar num assunto tão espinhoso.

Inclusive o Deputado Ratinho Júnior propôs a criação de uma comissão especial para investigar também a suspeita de alguns institutos de pesquisa. Só para citar na

cidade de Londrina tivemos cinco pesquisas das mais diferentes, colocando uma diferença de votos acima da margem de erro. O próprio IBOPE foi colocado sob suspeição e errou feito em vários Municípios do Estado do Paraná.

Parabéns a V. Exa. pela coragem do seu pronunciamento e com certeza a Câmara Federal precisa agir, rapidamente, em relação a esta questão porque hoje o poder político e financeiro acaba imperando na questão de divulgação de resultado de pesquisa.

O SR. MARCOS ISFER

Deputado Greca, já lhe concedo o aparte, mas quero anunciar aqui a presença do nosso companheiro futuro, Prefeito de Paranaguá, Paca, o qual tem como vice nosso companheiro do PPS, Ricardo e também o Deputado Leite que o acompanha e que teve uma brilhante vitória lá em Paranaguá, fazendo valer a vontade popular, mas principalmente, impedindo que o poder da força do dinheiro prevalecesse.

O Sr. Rafael Greca

Eu quero saudar, com alegria, a presença do novo Prefeito de Paranaguá, desejando que N. Sra. do Rocio o cubra com seu manto glorioso e que faça o bem à nossa primeira cidade. Seja um bom prefeito, à altura da tradição da terra dos nossos avós.

Quero também dizer ao Marcos Isfer que o “camarada IBOPE” fez um vexame nesta eleição; isso pede a proibição da divulgação de pesquisa na véspera de eleição!

O “camarada IBOPE” que me deu uma rejeição que eu nunca tive na minha cidade, eu que sou muito benquisto dos curitibanos repudio o “camarada IBOPE”, repudio o Sr. Montenegro que é um mercador de números. O “camarada IBOPE” tem como principal cliente o Governo federal e o “camarada IBOPE” deu, em São Paulo à candidatura do partido do Governo vantagem sobre o candidato seu opositor e no dia seguinte aconteceu exatamente o inverso, os números foram invertidos! Aqui em Curitiba o fato se repetiu, o “camarada IBOPE” tem que ser expurgado dos pleitos, não pode o IBOPE definir as eleições, quem vai ser votado, quem vai ser rejeitado, quem vai para o segundo turno, porque daqui a pouco, acoplado o IBOPE às urnas eletrônicas, nós vamos ter um grande irmão nos governando! O povo é que tem que votar, não é o IBOPE!

O SR. MARCOS ISFER

Antes de encerrar, não posso deixar de fazer um pleito ao Líder do Governo e a todos os companheiros desta Casa, porque eu tenho recebido denúncia que alguns Secretários de Estado estão tentando aliciar Prefeitos e Vice-Prefeitos que se elegeram pelo PPS. Se isso se confirmar, eu quero deixar dito, aqui nesta Casa, que haverá por parte do PPS uma manifestação muito expressiva, porque não podemos admitir isso! Se não

fomos tratados como companheiros durante a eleição, até podemos entender, mas que depois da eleição venham tentar aliciar companheiros que foram eleitos pelo PPS, nós não vamos aceitar, em hipótese alguma!

O Sr. Ademar Traiano

Sr. Presidente, vou aproveitar para fazer um pequeno aparte ao Marcos e também ao Deputado Rafael Greca, fazendo aqui uma consideração ao “camarada IBOPE”

É uma verdade, o Deputado Rafael Greca fez aqui com muita propriedade, uma explanação daquilo que o IBOPE tentou vender aos paranaenses nessas eleições, a nível de Brasil.

Eu vou me ater apenas à cidade de Pato Branco onde eu não tive participação na eleição. Mas o IBOPE, até o último momento, dava a eleição ao candidato do PMDB, dando uma margem muito grande de vantagens e acabou virando terceiro, nas eleições, quando as urnas apuraram os votos e o candidato do PDT foi o prefeito consagrado. Assim foi também em Campo Mourão, com o nosso querido Tureck que sofreu até o último momento, com o IBOPE dando a eleição ao candidato adversário, que é do Partido do nosso Deputado Marcos Isfer e as urnas consagraram o Tureck como Prefeito daquela cidade.

Portanto, eu acho que o IBOPE é o grande “Partido desmascarado” a nível nacional e a nível de Estado do Paraná, neste momento.

O SR. PRESIDENTE (André Vargas)

Concedo a palavra ao PT.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Elton Welter.

O SR. ELTON CARLOS WELTER

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Nós, do PT, também vamos acompanhar a votação das trinta horas dos servidores de Saúde. É um pleito antigo. Eu acredito que este governo conseguirá implantá-lo. A votação será em breve.

(Lê):

“Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

As eleições municipais comprovaram nas urnas a aprovação que o povo do Paraná tem do PT e do governo Lula, calando a voz daqueles que previam o desastre, o caos e a reprovação das administrações do Partido em 2004.

O resultado das eleições mostrou que o PT cresceu em quantidade e qualidade nos Municípios paranaenses. O PT elegeu 28 Prefeitos, 37 Vices-Prefeitos e mais de 240 Vereadores em todo o Estado. E vai disputar o segundo turno em quatro cidades.

Elegemos os Prefeitos dos Municípios de Alto Paraná, Bandeirantes, Barra do Jacaré, Bela Vista da Caroba, Borrazópolis, Cafezal do Sul, Cruzeiro do Oeste, Diamante do Oeste, Formosa do Oeste, Goioxim, Guairá, Imbaú, Jacarezinho, Jardim Alegre, Mallet, Nova Laran-

jeiras, Porto Barreiro, Realeza, Rio Bonito do Iguaçu, Rondon, Santa Cruz do Monte Castelo, Sarandi, São Carlos do Ivaí, São Jorge do Oeste, São João do Caiuá, São João do Triunfo, Terra Boa e Vera Cruz do Oeste.

No País foram mais de 16 milhões de votos nos candidatos do PT. O Partido foi o campeão de votos de 2004, reiterando o sucesso do Governo Lula e do modo petista de governar, que inverte prioridades, beneficiando as parcelas mais pobres da população e incentiva a participação popular no acompanhamento da gestão da máquina pública.

A população confirmou nas urnas que o PT sabe governar. E que vamos firmes e fortes na disputa do segundo turno em Curitiba, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

Na condição de Líder de Bancada do PT, conclamo as forças democráticas e progressistas a caminharem juntas com o PT para derrotar aqueles que representam a continuidade do projeto neoliberal do Paraná.

O PT vai precisar do apoio dos demais Partidos políticos que têm a tradição e o compromisso com o ideário do socialismo, da liberdade e da democracia para vencer o segundo turno e celebrar a vitória da união das forças progressistas, democráticas e de esquerda no Estado.”

Sr. Presidente, só para finalizar, de fato.

O IBOPE, às pesquisas, tenho várias críticas a fazer.

Ao mesmo tempo em que colocaram o companheiro Péricles vinte pontos atrás, a diferença não foi essa. Em Maringá, o João Ivo era colocado como em terceiro lugar. Como fecharam as urnas? Então, as críticas servem para todos os lados! Em Foz do Iguaçu, dava a vitória ao companheiro do PMDB, Sâmis, e as urnas mostraram outro resultado.

Em Cascavel, eu sabia, na quarta-feira passada, que Lizias Thomé seria o Prefeito, porque tínhamos algumas pesquisas que acompanhávamos e sabíamos da progressão do Lizias.

Em Toledo, a cidade em que apoiei o PMDB, as pesquisas mostravam quinze pontos atrás do nosso candidato. Perdemos com uma margem de apenas 3,8% a 4%.

Então, as pesquisas muitas vezes não mostram a intenção do eleitor, e realmente deve ter uma legislação federal que estude uma forma de evitar a divulgação de pesquisas a um bom tempo antes das eleições.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Liderança do Governo.

Liderança da Oposição.

O SR. VALDIR ROSSONI (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, só quero fazer uma ressalva: estou vendo aqui muitas manifestações sobre pesquisas.

Tenho ouvido muito a população e parece-me que as pesquisas do IBOPE têm sido feitas dentro do escritório do Duda Mendonça.

Por isso que tem dado esses resultados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei em nº de 03 (três) de autoria do Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1563, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente, solicitando a antecipação da Sessão Ordinária do dia 07 de outubro (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária de quarta-feira. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1562, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente, solicitando a preferência para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 318/2003, item 07 da presente Ordem do Dia. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

De conformidade com o requerimento acima aprovado:

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 318/2003, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, que acrescenta parágrafo ao artigo 53, da Lei nº 6174/70. (carga horária dos funcionários da Saúde). COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF e CSP. **Aprovado. (Publ. no DA nº 085/2004, de 03/06/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 318/2004

P A R E C E R :

Relatório

Submete o nobre Deputado Tadeu Veneri, projeto de lei que objetiva acrescentar parágrafo ao artigo 53 da Lei nº 6174/1970, limitando a jornada de trabalho dos trabalhadores da saúde em, no máximo, 30 horas semanais.

Há no processo parecer preliminar de autoria da assessoria desta Assembléia Legislativa, no sentido de que a proposição sob exame colidiria com o que dispõe o artigo 66, IV, da Constituição Estadual, ou seja, que a

matéria respectiva dependeria de iniciativa do Exmo. Governador do Estado.

Fundamentação

Não se harmoniza o entendimento manifestado no aludido parecer com o entendimento deste relator.

Ocorre que a Emenda Constitucional nº 32 veio a conferir ao dispositivo constitucional federal nova redação, para circunscrever a prerrogativa política de iniciativa do Chefe do Executivo, respectiva, à criação e extinção de Ministérios e órgãos da administração pública, observado o disposto no artigo 84, VI.

Já manifestou o STF: As regras do processo administrativo federal, especialmente aquelas que dizem respeito à iniciativa reservada, são normas de observância obrigatória pelos Estados-membros (RTJ 163/957). Ainda:

ADI 1434/SP - São Paulo

Ação Direta de Inconstitucionalidade

Relator (a): Min. SEPÚLVEDA PERTENCE

Julgamento: 10/11/1999

Órgão Julgador: Tribunal Pleno

Publicação: DJ DATA:25-02-2000 PP-00050

EMENT VOL-01980-01 PP-00036

Ementa

EMENTA: ... I. Processo legislativo: modelo federal: iniciativa legislativa reservada: aplicabilidade, em termos, ao poder constituinte dos Estados-membros. 1 - As regras básicas do processo legislativo federal são de absorção compulsória pelos Estados-membros em tudo aquilo que diga respeito - como ocorre às que enumeram casos de iniciativa legislativa reservada - ao princípio fundamental de independência e harmonia dos poderes, como delineado na Constituição da República. ...

Ao simplesmente ficar limite a jornada de trabalho dos trabalhadores da saúde, a proposição não cria nem extingue Secretarias ou Órgãos da Administração Pública, razão pela qual há que se falar do aventado em vício de iniciativa.

Sendo assim, considerando que a proposição não padece de vício de iniciativa, o parecer submetido ao referendo dos demais nobres colegas é favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 318/2003.

Sala das Comissões, em 25.11.2003.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DELEGADO BRADOCK - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE LEI Nº 318/2003

P A R E C E R :

Relatório

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Tadeu Veneri, tem por objetivo acrescentar parágrafo ao artigo 53 da Lei nº 6174/1970.

Fundamentação

A matéria já recebe análise da douta Comissão de Constituição e Justiça, que apresentou parecer favorável à mesma.

Chamada a opinar, a Comissão de Finanças entende justa a pretensão do legislador que pretende fixar limite para a jornada de trabalho dos servidores da saúde.

Conclusão

Sendo assim, a Comissão de Finanças apresenta parecer favorável ao Projeto de Lei nº 318/2003.

Sala das Comissões, em 08.12.2003.

(aa) ELIO RUSCH - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE LEI Nº 318/2004

P A R E C E R :

Relatório

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Tadeu Veneri, acrescenta parágrafo ao artigo 53 da Lei nº 6174/1970, estatuto dos Servidores Cíveis do Estado do Paraná.

Fundamentação

A proposição já recebeu parecer favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça, quanto à legalidade e constitucionalidade da mesma.

Chamada a opinar, a Comissão de Saúde Pública apóia integralmente a proposta do Parlamentar, que pretende fixar limite para a jornada de trabalho dos servidores da saúde.

Conclusão

Sendo assim, apresentamos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 318/2003, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 22.03.2004

(aa) DR. LUCIANO DUCCI

Presidente e Relator

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, de Cascavel. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 304/2004, de autoria do Deputado Elio Rusch, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores de Aurora do Iguaçu, com sede no Distrito de Aurora do Iguaçu e foro no Município de São Miguel do Iguaçu. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 315/2004, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, que autoriza a doação dos lotes que especifica à Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ.**

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 1553, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) Sessões. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei nº 315/2004.

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 316/2004, de autoria da Deputada Elza Correia, que declara de Utilidade Pública a Entidade Ylê Axé Opó Omim I, com sede e foro no Município de Londrina. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 317/2004, de autoria do Deputado Padre Paulo Campos, que declara de Utilidade Pública a Entidade Jovens Com Uma Missão - JOCUM, com sede e foro no Município de Ponta Grossa. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 318/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Federação Paranaense de Tênis, com sede e foro nesta Capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 220/2004, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que institui a Semana de Doação de Sangue no Estado do Paraná, a ser realizada anualmente, tendo como referência a data de 25 de novembro, Dia do Doador de Sangue. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Publ. no DA nº 049/2004, de 01/06/2004)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 220/2004

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 220/2004, de autoria do Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, tem por desígnio instituir no Estado do Paraná a Semana de Doação de Sangue, tendo como referência a data de 25 de novembro, como Dia do Doador de Sangue.

O projeto de lei ora sopesado, em sua justificativa, alega que com a sua transformação em lei, haverá um estímulo à doação de sangue em todo o Estado do Paraná.

Com efeito, cabe-nos nesta seara analisar a constitucionalidade e legalidade da referida mensagem, ficando defesa a análise do seu mérito.

Diante da situação ora gizada, este Parlamentar manifesta-se de modo favorável em vista da constitucionalidade e oportunidade da matéria, fazendo fulgurar que se segue o procedimento apropriado para tal intento.

Vale articular que, não adentrado ao mérito do projeto de lei, nada observa este Parlamentar que, neste instante, obste a normal tramitação nesta Casa de Leis.

Sala das Comissões, em 31.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

MARCOS ISFER - Relator

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 230/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que institui no Estado do Paraná, o Ano Internacional da Criança, a ser realizado a partir de 12 de outubro de 2005. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Publ. no DA nº 051/2004, de 07/06/2004)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 230/2004

P A R E C E R :

Relatório

De autoria do Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, o projeto visa instituir, no Estado do Paraná, o Ano Internacional da Criança, a ser comemorado no dia 12 de outubro de 2005.

Fundamentação

Chamada a opinar a Comissão de Constituição e Justiça ao analisar o presente projeto, constatou não haver inconstitucionalidade.

Conclusão

Assim sendo, apresentamos parecer favorável ao presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 31.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

JOCELITO CANTO - Relator

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 270/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Associação da Juventude Defensora da Natureza de Matelândia, com sede e foro no Município de Matelândia. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 067/2004, de 05/08/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 270/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Hermas Brandão, declara de Utilidade Pública a Associação da Juventude Defensora da Natureza de Matelândia, com sede e foro no Município de Matelândia.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 30.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 271/2004, de autoria do Deputado Duílio Genari, que declara de Utilidade Pública a Sociedade Batista de Beneficência Tabea, com sede e foro na Comarca de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, e com representação no Município de Toledo. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 067/2004, de 05/08/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 271/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Duílio Genari, declara de Utilidade Pública a Sociedade Batista de Beneficência Tabea, com sede e foro na Comarca de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, e com representação no Município de Toledo.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 30.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

JOCELITO CANTO - Relator

ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 272/2004, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Banda de Música Branca da Mota Fernandes - ACBMF, com sede e foro no Município de Maringá. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 067/2004, de 04/08/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 272/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria da Deputada Cida Borghetti, declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Banda de Música Branca da Mota

Fernandes - ACBMF, com sede e foro no Município de Maringá.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 30.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 273/2004, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública a Fundação Verde - FUNVERDE, com sede e foro no Município de Maringá. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 067/2004, de 05/08/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 273/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública a Fundação Verde - FUNVERDE, com sede e foro no Município de Maringá.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 30.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 14

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 284/2004, de autoria do Deputado Nelsinho Dal Santos, que declara de Utilidade Pública o Clube da Maior Idade, com sede e foro no Município de Prudentópolis. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 068/2004, de 09/08/2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 284/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Nelsinho Dal Santos, que declara de Utilidade Pública o Clube da Maior Idade, com sede e foro no Município de Prudentópolis.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de

acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 30.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 1500, 1540 e 1551, de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1501, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1503 a 1505 e 1547, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1507, de autoria do Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1509 a 1511, 1525, 1526, 1539 e 1558, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1514 e 1520, de autoria do Deputado Hermas Brandão, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1515, de autoria do Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1518, 1519, 1559 e 1560, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1545, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimentos nºs 1534 e 1563-A de autoria do Deputado Rafael Greca, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1541, de autoria dos Deputados Hermas Brandão e Natálio Stica, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1542, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1548, 1549 e 1550, de autoria do Deputado Alexandre Curi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1552, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 06, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 703/2003, 032 e 185/2004.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 318/2003, 220, 273 e 284/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 631/2003, 261, 230, 270, 271 e 272/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 265, 274, 286, 296/2004; e do Projeto de Resolução nº 014/2004.

Marco ainda uma Sessão Ordinária de antecipação do dia 07, quinta-feira, para logo após o término da Sessão Ordinária de quarta-feira, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 128/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 179, 232, 246, 264 e 321/2001.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS MARTINS, EM SESSÃO DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2004.

“Teresa Urban, a caçadora de florestas no paraíso perdido”

Jornalista Aroldo Murá Gomes Haygert

Sua força hoje repousa na intransigência com que defende o meio ambiente. Não participa de clubes de elogios mútuos, é parca em reconhecer avanços em áreas pelas quais apostou a vida, e vive, sem muito questionar, uma “loucura de meta certa”. Ao mesmo tempo, com o irmão, João, mergulha no mundo semeado por poloneses e seus descendentes no Brasil, captado nas fotos e textos no livro *Tu i Tam*, lá e cá. Foi militante marxista entre os bóias-frias no Norte do Paraná. Passou dois anos na cadeia por suas convicções políticas. Entre seus troféus, contempla a auditoria que fez ao projeto do PROSAN, do Banco Mundial, de saneamento ambiental, trabalho modelar e como tal apresentado oficialmente pelo Brasil, no Habitat II de Istambul.

Ao primeiro contato, você estará sendo apresentado a uma mulher comum do Sul do Brasil: branquíssima,

cabelos castanhos, sotaque discretamente denunciando ser descendente de escravos, uma fala mansa que não chega a empolgar. As baforadas de cigarrilhas - ela fuma, em média, 20 cigarrilhas por dia - são seguidas de gestos quase automáticos, na busca de muitas xícaras de café preto.

Nasceu no final dos anos 40, o trajar é despojado, vive meio monasticamente, sem qualquer “produção” da aparência física. Muito nela tem a ver com a herança católica tradicional transferida pela mãe, dona Janina, 90, que vive na outra metade da ampla casa da Rua Brigadeiro Franco, em Curitiba, e com o legado espiritual do pai, Estanislau, já morto, polonês que aqui chegou aos 12 anos.

O fumo talvez seja a única contradição na vida de quem há pelo menos 15 anos é paladino das causas ecológicas. Mas, que, ao mesmo tempo, é identificada por outros traços notáveis: as lutas e conseqüentes prisões políticas sofridas por ter defendido o homem oprimido: o apego à cultura paranaense-polaca; e sua insubstituível presença no jornalismo do Estado, como repórter e comandante de redações.

Logo nas primeiras locuções bem pronunciadas, o interlocutor recém introduzido a Teresa Urban descobrirá que está diante de um ser precioso. E que gostar dela ou de suas teses, ou apoiá-las, não é o importante. O valioso é ouvi-la e recolher as lições de vida de um ser inflexível no combate daquilo que aponta como injustiças (contra o homem, os bichos, as florestas, a biosfera, as minorias...).

Onde encontrá-la

No telefone, alguém da sua casa, “uma amiga”, informa que Teresa Urban está viajando, ficará 10 dias fora, “à procura de florestas”. É uma caçadora de florestas. Florestas que hoje são preciosidades, em extinção, no Sul.

Mas antes de caçar florestas, e de se embrenhar em lutas também sem fim pela preservação de mananciais, como os que abastecem Curitiba, e daquilo que restou de floresta de araucária (0,8% do acervo identificado no começo do século 20), essa mulher que sempre gera polêmicas - “você não fica indiferente às teses dela, ela terá sempre posições muito definidas”, diz uma professora da UFPR, da área biológica - teve uma conturbada ação política.

Madura intelectualmente, dava trabalho a mestres acomodados ou não, no curso de jornalismo da UFPR, de 1965 a 1967. Nunca renunciou a questionar o mundo ao redor e as verdades históricas encobertas ou os tempos nebulosos de uma universidade de joelhos diante de pressões dos arapongas e de setores castrenses.

Quem a conhece sabe que ameaças e perigos sempre a fizeram mais forte. Foi assim desde o começo da militância esquerdista. Primeiro, em movimentos católicos, como a Ação Católica (JUC); depois, os desdobramentos à esquerda da Igreja, que então era um dos poucos núcleos de resistência ao governo ditatorial. Expressões da Igreja Católica visíveis em organismos como a AP (Ação Popular) - com o qual a hierarquia não

se ligou senão por meio de militantes. Nos meios católicos, cita sempre dois contemporâneos de juventude e ideais: Paulo Bottas e Paulo Esmanhotto.

Tornou-se agnóstica (ou já era mais crente nos dogmas do transcendental?), optou pelo comunismo mas não se filiou ao partidão e teve uma rápida ligação com o grupo dissidente que deu origem ao MR-8. Também atuou junto à POLOP (Política Operária). Era crente disciplinada, a da genuflexão quase completa aos dogmas marxistas aceitos a partir de 1966.

Mas divergiu das esquerdas que pregavam a resistência armada, posição por ela marcada várias vezes. Escolheu o caminho da pedagogia política. Correu o Paraná, tentando “organizar a classe operária”. Resultados parcos. Depois, foi fazer catequese marxista entre os bóias-frias do Norte do Paraná. “Numa semana eles ouviam a gente, na seguinte, já não se encontravam as mesmas pessoas”. Mobilidade física do lumpen rural acompanhada por um certo desinteresse em organizar-se para enfrentar questões como as de injustiça no dia-a-dia do campo.

A fuga, torturas, imprensa

Não gosta de responder sobre os seus torturadores de 1970. Cita apenas dois: um sargento de sobrenome italiano, morador das Minas Gerais, que tem família em Curitiba, e que em sonhos recorrentes lhe aparece para “apertar a moleira do Gunther”, o filho que era bebê nos dias da prisão; e o delegado paulista Sérgio Fleury, o carrasco da repreensão política. Sofreu muito, torturas psicológicas e físicas, inimagináveis, ali na Praça Rui Barbosa, onde então funcionava em qualquer militar (hoje, Rua da Cidadania). Era a central curitibana da repressão política.

Em busca de liberdade, foi para o Chile, onde viveu sob ares democráticos, de 1970 a 1972. O filho ficou sob os cuidados da mãe, dona Janina, uma mulher de oração e ação, criadora e até agora mantenedora do Abrigo do Senhor (com ajuda de amigos), que acolhe, dando casas e comida, uma dúzia de famílias carentes, em Campo Magro.

- Claro que nunca foi fácil para minha mãe, uma mulher criada no catolicismo tridentino, entender uma opção marxista, comunista, como a minha. Mas ela nunca fugiu dos seus deveres de mãe, de dar apoio, ajuda e consolo, garante Teresa.

Uma vez, levados por paranóia sem medidas, cassadores (de cassar direitos) prenderam a outra Urban, dona Janina, por engano. Teresa apressou-se em substituí-la nas grades, enquadrada por práticas de “subversão à ordem constituída”.

Esperançosa de tempos melhores, a catequista da luta operária e camponesa volta ao Brasil em 1972. É logo presa, e condenada pela Lei de Segurança Nacional, por “subversão”.

Econômica em elogios, Teresa mostra-se agradecida ao arcebispo emérito de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, graças a cuja interferência junto às autoridades

acabou cumprindo a pena recolhida ao convento das Irmãs Filhas da Caridade (Vicentinas), no bairro das Mercês. Foi vital também a interferência de outra ativista católica, irmã Araújo, freira vicentina, para que tivesse o benefício. “Nunca esquecerei esse gesto de Dom Pedro”, afiança Teresa.

Livre, mas estigmatizada por suas idéias numa então sociedade dócil aos repressores, Teresa foi para outra linha apostólica, cumprir outra vocação também forte, e para a qual se preparara - a imprensa.

Em 1975, começa a colaborar com a revista Panorama, como repórter. Depois, de 1977 a 1978, passou a compor um time eclético de jornalistas, sob o ponto de vista político, mas todos ligados pelo respeito às liberdades do livre pensar. Era o semanário Voz do Paraná, ao lado de Celso Ferreira do Nascimento, Benedito Pires Trindade, Aroldo Murá, Maí Nascimento Mendonça, Ruth Bolognese - entre outros. O jornal, de orientação católica, tinha em seus quadros, ao lado de cristãos, também comunistas, e um judeu - Szja Ber Lorber, hoje diretor do jornal Visão Judaica. Prova de que gente de bom calibre profissional trabalha acima de barreiras ideológicas e/ou religiosas. Depois, uma longa passagem pela revista Veja, em Curitiba, e a seguir a chefia de redação da sucursal de O Estado de São Paulo. Em 2000 retorna o jornalismo, até final de 2001, dirigindo o diário Folha de Londrina, na fase áurea do jornal de José Eduardo.

A menina do São José

Para Fábio Campana, que foi discípulo ideológico de Teresa, e por ela cultivou uma paixão “que a maturidade de hoje permite-me vê-la na grandeza de momentos vividos por um jovem apaixonado”. Teresa “nunca traiu suas raízes. Continua a mesma menina formada pelas freiras do Colégio São José”, centenária escola católica de classe média de Curitiba.

“É a católica das crenças definitivas, das boas obras que indicarão o grau de compromissos espirituais de cada um. A católica que sobrepõe as obras à fé”, sublinha Campana.

Estigmatizada pelas posições políticas jamais escondidas - mas também nunca misturadas, garante ela, na tarefa de informar e orientar através da imprensa - Teresa era impedida nos anos 70 e 80 de fazer coberturas jornalísticas que envolvessem autoridades como o Presidente da República. Ney Braga, governador, uma vez quebrou a barreira, e ela teve acesso ao General Geisel.

Neste ponto, faz uma referência à família Mesquita: “é aquela história do Roberto Marinho, a dos meus comunistas cuidei eu. Assim era com o *Estadão* dos Mesquitas. O direito ao trabalho lá é sagrado”. A história de Teresa, cheia de detalhes, rica, mostra uma certa lógica no desencadear de interesses. Todos dentro de uma cadeia e ação em que o seu humano, seus direitos, sua grandeza e o seu entorno terrestre serão o ponto focal.

Assim, no começo dos anos 90 embrenha-se nas lutas ecológicas, participando de instituições como

Sociedade de Pesquisa da Vida Selvagem (SPVS), SOS Mata Atlântica, Rede Verde de Informações Ambientais, e em projetos de educação ambiental. Em parceria com a ONG Mater Natura, Teresa ajudou a viabilizar o projeto Pró-Lago, de educação da população vizinha à represa do Iraí e dos mananciais formadores do Iguaçu, Leste de Curitiba, na Região Metropolitana.

De lá para cá, já participou do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAM), fez auditoria ambiental no PROSAN, projeto do Banco Mundial de conservação ambiental (saneamento) levado como modelar, exibido no Habitat II, em Istambul, em 1996. O trabalho rendeu a Teresa viabilidade para ganhar novos apoios de entidades internacionais às causas que defende do meio ambiente.

A Fundação Francisco, de Brasília, a Fundação Ashoka, dos Estados Unidos, e o Fundo Nacional do Meio Ambiente apoiaram-na na grande empreitada pioneira em termos mundiais que foi a Rede Verde de Comunicação Ambiental. Esse trabalho recorria a uma espécie de cabaia da internet, a Alternex, abastecendo centenas de jornais, rádios e televisões do Brasil e exterior com informações ecológicas e de catequese ambientalista.

Qual profeta veterotestamentária, Teresa tem clamado contra a degradação ambiental, o comprometimento dos rios, a extinção da Mata Atlântica e das florestas de araucárias, o sumiço da fauna. Fala do mundo mais imediato, o do Sul. Acha que, mal ou bem, graças até ao olhar e pressões internacionais permanentes, a Amazônia - o dito pulmão do mundo - está bem monitorada.

Na cozinha de sua casa, ao lado do filho Gunther, seu braço direito, pós-graduando em Economia, Teresa lança um olhar, com aqueles traços de desconfiança e ceticismo que a identificam. Examina cada canto do cômodo, onde, na tarde de inverno, o fogão aceso, prolonga o bate-papo. Procura pelo neto João, um *teen*, filho de Lupe, doutoranda em genética, sua filha, e do qual ela é a avó e perceptora. Detém o olhar, em seguida noutro adolescente, seu afilhado e filho de criação, Tiago, que ao lado da nora, Fabiana (bióloga), casada com Gunther, segue atentamente o desfilar de idéias-advertenciais:

- Temo e tremo pelo que vem aí. Quando faltar água de verdade nas metrópoles, talvez essa catástrofe provoque nas autoridades e no homem em geral interesse para preservar o que levou bilhões de anos para ser formado e estamos destruindo em duas gerações. As grandes mudanças virão, infelizmente, quando o caos estiver instalado e estivermos buscando água a sabe-se lá quantas centenas de quilômetros de Curitiba...ressalta a ambientalista.

Pelas contas de Tereza, até os anos 70 do século passado, o Paraná, derrubou 94% de suas florestas e a implantação de indústrias automobilísticas na Região de Curitiba, com as indústrias subsidiárias, foi um desastre ecológico ainda maior, comprometendo os

mananciais: não mais se respeitam as nascentes que formam o Iguaçu (os rios Irai, o Piraquara, o Pequeno, o Miranguava). A chegada da Renault rendeu não poucos dissabores à ecologia e seus aliados, cujos argumentos ecológicos e fincados no futuro mais ou menos imediato perderam para o imediatismo defendido: era preciso gerar empregos a qualquer custo. “O resultado agora é que o licenciamento ambiental no Paraná está desmoralizado, garante.

Além da prática, Teresa levou sua militância para o papel. No livro *Saudade do Matão*, publicado pela Editora UFPR em 1999, Teresa faz um amplo levantamento da história da defesa do meio ambiente no Brasil, com depoimentos de seis de seus personagens mais notáveis: Ademar Faria Coimbra filho, Alceo Magnanini, almirante Ibsem de Gusmão Câmara, Maria Tereza Jorge Pádua, Paulo Nogueira Neto e Wanderbilt Duarte de Barros. Uma preciosidade realizada com o patrocínio da The John D. and Catherine T. McArthur Foundation e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Orgulho polonês

A face mais rica de Teresa talvez seja a que aponta envolvida com suas raízes. A “etnógrafa” amadora (ela só quer ser jornalista, não tem outra pretensão) descreve com o melhor conhecimento de causa a vida dos poloneses e seus descendentes no Sul do Brasil. Está no livro *Tu i Tam* - lá e cá.

Os textos são dela, as fotos de João Urban, o irmão fotógrafo premiadíssimo. A proposita editorial bem sucedida é de registrar momentos de vidas em colônias polonesas no Brasil, a partir de flagrantes feitos por João desde 1978. Sequências fotográficas que depois registram os mesmos personagens agricultores de origem polonesa fotografados hoje, no seu dia-a-dia.

Nesse meio tempo, as lentes de João Urban foram à Polônia, em 1992. Acompanhado da mãe dona Janina, João capturou momentos de semelhanças e dissonâncias entre os trabalhos agrícolas poloneses e os de seus parentes aqui. Razão do nome lá e cá, *Tu i Tam*. As casas ricas em cores, por exemplo, são um gosto comum, diz Teresa.

O livro é ferramenta para que se entenda um pouco mais também a jornalista Teresa. Na obra, ela envereda por um universo de trabalho muito peculiar, rico em situações atuais, em colônias como a de Santana, em Cruz Machado, próximo a União da Vitória. Lá, 30% das crianças ainda falam polonês” - constata Teresa, sem esconder um certo orgulho no examinar essa realidade cultural única. A paisagem é de florestas convivendo com a agricultura familiar. O livro vai também às colônias Muricy e Tomás Coelho desta, restam poucos vestígios poloneses).

Santana é só alegrias para a pesquisadora Teresa que, ao contrário de João Urban, não fala, mas pode entender a língua dos pais. “É uma réplica das primeiras colônias no Paraná e está no roteiro definitivo da história polonesa no Brasil, iniciada no século 19”.

Entusiasmo contido: Teresa lembra a saga da família de Estanislau, o pai, chegada ao Brasil no final do século 19, indo direto - ele, os pais e cinco irmãos - para as lavouras de café em São Paulo. Mas eram urbanos, trataram de fugir para Curitiba, onde Estanislau depois casaria com a filha de poloneses Janina Majchrowicz, uma mulher que fala e escreve a língua polonesa. Janina é parte de um grupo de dez pessoas que até hoje resiste, aos domingos de manhã, mantendo a celebração da missa em polonês, na Igreja de São Vicente de Paulo, em Curitiba.

Estanislau foi das grandes admirações de Teresa, marceneiro exímio, produtor de móveis requintados muitos dos quais hoje resgatados pela família. O mesmo Estanislau que, um dia, confessaria a Teresa também ter militado no Partido Comunista, “na juventude” - militância abandonada pouco tempo depois, quando retornaria ao catolicismo.

A tarde vai caindo, Teresa, marceneiro exímio, produtor de móveis requintados muitos dos quais hoje resgatados pela família. O mesmo Estanislau que, um dia, confessaria a Teresa também ter militado no Partido Comunista, “na juventude” - militância abandonada pouco tempo depois, quando retornaria ao catolicismo.

A tarde vai caindo, Teresa continua a responder perguntas. Responde objetivamente. Feitos notáveis? Talvez, o mais importante, o de terem ela e seus amigos ecologistas (envolveu ambientalistas de todo o Brasil) impedido a instalação de uma termelétrica na Ilha do Mel, que seria tocada a carvão importado, no final dos anos 90.

- Foi impressionante o *lobby*. Em poucos dias o governador recebeu dez mil cartões de protestos contra a absurda idéia da termelétrica..., garante.

Assim, contabilizando o que nem sempre pode ser mensurado em números, pois de repercussões *ad infinitum*, Teresa respira fundo, entre uma cigarrilha e outra. Sente-se como que em estado de graça pelas batalhas campanhas encetadas, não importa se algumas foram perdidas. O importante, o que conta, para ela, é que cada vez mais gente de seu calibre e com suas opiniões está tentando salvar o Paraíso. Ninguém merece *dizer ao despedir-se anunciando: “Na semana que vem estarei fora, procurando florestas”*.

Depois, soube-se que poderia estar em Guaraçuva, tratando da criação do Parque Nacional da Serra da Esperança, que contemplará a conservação de 38 mil hectares de florestas em 11 municípios paranaenses.

Há luz verde no Paraíso.

Principais obras

. Bóias Frias - Tagelohner im Sudem Brasilliens. Editon diá: Alemanha, 1984.

. Bóias Frias- Vista Parcial. Editon diá e Fundação Cultural de Curitiba: Brasil, 1988.

. O livro do Matte. Salamandra Consultoria Editorial: Rio de Janeiro, 1990.

. Engenhos e Barbaquás, com Nego Miranda. Editora do autor: Curitiba, 1998.

. Saudade do Matão. Editora UFPR: Curitiba, 1999.

. Missão (Quase) Impossível. Editora Peirópolis: São Paulo, 2001.

. Em Outras Palavras - Meio Ambiente para Jornalistas. SENAR-PR/SEMA: Curitiba, 2002.

. Memórias de Um Paraíso em Floresta Atlântica: Reserva da Biosfera, com Carlos Renato Fernandes. Curitiba, 2003.

. Histórias do Velho Victor. Editora do autor: Curitiba, 2004.

Atos da Comissão Executiva:

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 250/2004

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 4787, de 28 de junho de 2004, deste Poder,

R E S O L V E :

determinar à Diretoria de Pessoal, a exclusão do desconto do Imposto de Renda retido na fonte, dos proventos de MIGUEL JORGE NÁSSAR NETO, matrícula nº 465, funcionário inativo do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, aposentado no cargo em Comissão símbolo DAS-4 (proporcional), nos termos do artigo 30, Lei Federal nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, e conforme inciso XXVII, do artigo 40, do Regulamento do Imposto de Renda contido no Decreto Federal nº 1.041, de 11 de janeiro de 1994, combinado com o parágrafo 2º, do artigo 30, da citada Lei Federal, e inciso XII, do artigo 5º, da Instrução Normativa SRF nº 15/2001, de 06 de fevereiro de 2001.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO, em 29.07.2004.

(aa) HERMAS BRANDÃO - Presidente

NEREU MOURA - 1º Secretário

GERALDO CARTÁRIO - 2º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 251/2004

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 5295, de 20 de junho de 2004, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a ALCEU IVO COSTACURTA, matrícula nº 40, ocupante do cargo de Consultor Técnico “A”, nível, NU-2, Referência IV, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legisla-

tiva, abono de permanência em serviço, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, nos termos do parágrafo 19, do artigo 40, da Constituição Federal, estabelecido pelo artigo 1º da Emenda Constitucional nº 41/2003, de 19 de dezembro de 2003, a partir desta opção.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO, em 02.08.2004.

(aa) HERMAS BRANDÃO - Presidente

NEREU MOURA - 1º Secretário

GERALDO CARTÁRIO - 2º Secretário

Atos da Diretoria Geral:

PORTARIA Nº 33/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

lotar ILSE LONGO, matrícula nº 41.026, funcionária deste Poder Legislativo, sob Regime Jurídico Único, na Diretoria Administrativa, ficando designada para prestar serviços junto à Coordenadoria do Arquivo, a partir de 19 de julho de 2004.

Gabinete da Diretoria Geral, 29.07.2004.

(a) ABIB MIGUEL

PORTARIA Nº 41/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

colocar à disposição da Secretaria de Estado da Educação, o servidor deste Poder Legislativo, ALEXANDRE JOSÉ RAMOS, matrícula nº 2682, ocupante de cargo em Comissão, para prestar serviços junto ao Paraná Esporte, até 31 de dezembro de 2004, com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, 17.08.2004.

(a) ABIB MIGUEL

PORTARIA Nº 42/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

prorrogar à disposição para prestar serviços junto à Secretaria de Estado dos Transportes, o servidor deste Poder Legislativo, MARCELO RICARDO FERREIRA, matrícula nº 3637, até 31 de dezembro de 2004, com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, 17.08.2004.

(a) ABIB MIGUEL

PORTARIA Nº 43/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, LIVETE DE ANDRADE, matrícula

cula nº 40741, de quinze (15) dias, a partir de 20 de agosto de 2004, término 04 de setembro de 2004. CID. 10 M 54.2 M 54.9 M. 54.5 M 22.0.

Gabinete da Diretoria Geral, 25.08.2004.

(a) ABIB MIGUEL

PORTARIA Nº 44/2004

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, WILMA ALVES GOUVEIA, matrícula nº 40588, de cento e vinte (120) dias, a partir de 01 de setembro de 2004, término 30 de dezembro de 2004. CID. 10+I.10+I 50.I.

Gabinete da Diretoria Geral, 20.09.2004.

(a) ABIB MIGUEL

Ata de Comissão:

**COMISSÃO PARLAMENTAR ESPECIAL
OSCIPs e ONGs**

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatro, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniram-se os membros indicados para comporem a Comissão Parlamentar Especial, com o fim específico de instalar a Comissão e eleger Presidente e Vice-Presidente da mesma, presidida na forma regimental pelo Deputado André Vargas, 1º Vice-Presidente da Comissão Executiva. Verificada a existência legal, o Sr. Presidente declarou instalada a Comissão e passou, em seguida, para eleição, quando foram eleitos os Srs. Deputados Durval Amaral e Pedro Ivo Ilkiv para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Assumindo o cargo para o qual foi eleito, o Deputado Durval Amaral agradeceu a especial deferência de seus pares. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Severo Olimpio Sotto Maior, Diretor Legislativo, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e demais membros, para que produza os efeitos legais.

(aa) PEDRO IVO ILKIV, DELEGADO BRADOCK, ADEMAR TRAIANO, MARCOS ISFER, DURVAL AMARAL, ANTONIO ANIBELLI, PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, ANDRÉ VARGAS - 1º Vice-Presidente